

RECOMENDAÇÃO

Pela preservação da identidade histórica de Lisboa

Considerando que:

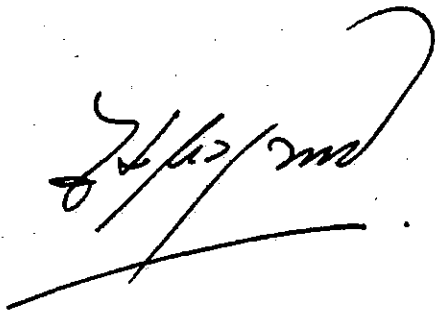
1. A comunicação social tem vindo a veicular desde as últimas eleições autárquicas, sucessivas informações quanto a intenções camarárias em projectos, transformações e opções de gestão municipal da cidade, algumas de carácter eminentemente controverso.
2. Também em sede de reunião da Câmara Municipal e através de órgãos noticiosos diversos, os principais responsáveis da CML revelaram planos que põem em causa de forma radical, marcas identitárias de Lisboa.
3. Relevam entre tais planos, a redução significativa das áreas de passeio público em vidro, arte tradicional e característica universalmente reconhecida da cidade de Lisboa, a multiplicação *ad infinitum* de unidades hoteleiras pela zona da Baixa, do Chiado e das colinas, descaracterizando a matriz desta zona da cidade e afastando dela moradores e comércio local, em flagrante oposição aos princípios de reabilitação urbana e às disposições do Plano de Pormenor e Salvaguarda da Baixa-Chiado, assim como novos desígnios para o Campo das Cebolas, com abates impiedosos já antes efectuados na área do Cais do Sodré, destruindo agora o magnífico maciço de palmeiras ali existente, única mancha verde visível do Tejo ao longo de todo o seu percurso urbano.
4. Apesar de ter sido reprovada por esta Assembleia Municipal em 2012, a construção de um Parque automóvel subterrâneo nessa Praça histórica, pretende-se insistir nessa depredação, com elevado risco para o túnel de Metropolitano que atravessa a Praça, contrariando também as disposições desse Plano de Salvaguarda e construindo ademais um anfiteatro de costas ao Rio, arredando a população da sua fruição e criando nova descontinuidade no Passeio Ribeirinho, como infelizmente já ocorre na zona das Agências Europeias.
5. A Câmara Municipal de Lisboa e o seu Presidente têm não obstante, reconhecido publicamente, como o fez no seu discurso de posse, que uma ocasional maioria absoluta não poderá nem irá significar poder discricionário total.

A Assembleia Municipal de Lisboa reunida em Sessão Ordinária em 26 de Novembro de 2013, delibera instar a Câmara a que:

1. Não proceda à concretização das acções que assim se anunciam, ou outras de idêntico carácter descaracterizador da cidade.
2. Promova consultas a todos os agentes, entidades e organizações que propugnam a defesa dos interesses da cidade, em oposição a modelos economicistas que desprezam a preservação das marcas distintivas de Lisboa.

Lisboa, 25 de Novembro de 2013

O Deputado Municipal



João de Magalhães Pereira